

4
A

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 2020

ACTA N.º 3/2020
(CONTÉM 27 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de dezasseis de junho de 2020, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro pelas 09h30m, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação da ata da sessão realizada a 30 de abril de 2020;
4. Proposta de regulamento de serviço de abastecimento público de água;
5. Consolidação de Contas 2019 – Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste EIM, S.A;
6. Plano de transportes escolares para o ano letivo 2020/2021- Apreciação;
7. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara.

Constatou-se a ausência dos seguintes membros: Marisa Pardal Lavrador, Urbino Anjos Correia, António José Fernandes Ribeiro. -----

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiro, António Augusto Castro Carção, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Alberto José Raposo, Luz Jesus Guerra João, Bruno Filipe Lourenço Torrado, Eduardo L. T. B. Sanches da Gama, Zulmira do Nascimento M.C Firmino, Priscila Salomé R. Oliveira, Mário João Ferreira Vaz, Aida Sofia Ribeiro da Silva, Carlos Eduardo Córdova Pêra, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Abílio Domingues Pires Barril, Manuel Guerra Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, José Francisco Gonçalves Ribeiro, Luís Augusto Lucas, Aquilino José Morete Ginjo, Hélder Vaz,

Sessão de 26 de junho de 2020

em representação de Orlando Seixas Vaqueiro, Silvino F. Preto da Silva, e Paulo Mendes em representação de Adérito dos Santos Martins. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo: o Presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel Rodrigues Nunes, e os Vereadores Anabela Torrão, Manuel Rodrigo Martins, e António Nuno Marcos Rodrigues. -----

Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos do Nascimento Ferreira, declarou aberta a sessão eram nove horas e quarenta e cinquenta minutos. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes na sessão e continuando com os trabalhos passou ao período das informações. -----

1. Informações. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** solicitou o uso da palavra e tendo-lhe sido concedida apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes na sessão. -----

Prosseguindo fez alusão à reabertura da fronteira entre Miranda do Douro e Espanha, dizendo que, não foi fácil tomar essa decisão devido à atual situação em que vivemos de pandemia. -----

Referiu que, houve necessidade de criar condições essenciais para que fosse possível a sua reabertura, contando com a colaboração de profissionais do SEF e da Guarda Civil Espanhola, e fazer o controlo sanitário na fronteira. ----

Fez alusão ao foco de Covid-19 que surgiu na Freguesia da Póvoa, dizendo que, este assunto tem estado a ser acompanhado de muito perto pelas entidades competentes, por forma a identificar a evolução deste foco pandémico e apelando aos munícipes para que sejam tomadas as devidas precauções. -----

2. **Período antes da ordem do dia.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito os seguintes membros: Mário Torrão, Antero Besteiro, Virgínia Preto, António Carção, Abílio Barril, Camilo Raposo, Manuel Gonçalves, Jorge Jacoto Lourenço, e Luís Lucas. -----

O **Deputado Mário Torrão**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes na sessão e em seguida prosseguiu à leitura de uma intervenção escrita cujo teor, para constar na presente ata, passa a ser transcrita. -----

"Foi a enterrar no passado dia 12 um ilustre Mirandês, faz hoje precisamente duas semanas, alguém ímpar na Freguesia de Constantim. Trata-se do Sr. Aureliano António Ribeiro, natural e residente que foi naquela freguesia. Homem simples e humilde que, a par de uma esmerada educação e fino trato no seu relacionamento pessoal, deixou uma marca bem vincada, principalmente na sua atividade como alfaiate onde se notabilizou na feitura de diversas peças e trajés regionais tipicamente mirandeses, tais como, Capas de Honra Mirandesas, barretes, coletes, calças, etc. Acompanhou também os grupos de danças de pauliteiros de Constantim levando bem longe o nome daquela freguesia, e conseqüentemente, o nome de Miranda. -----

Tive o privilégio de privar com ele em várias situações, no trabalho, por diversas vezes, nomeadamente, numa altura em meados da década de setenta, ele construiu a sua casa e eu em férias escolares acompanhando o meu pai também ia trabalhar para ele, e com ele. Mais tarde, aqui em Miranda do Douro na extinta Guarda Fiscal, situação que se interrompeu passado algum tempo devido à passagem dele à situação de reserva. Na vida quotidiana frequentemente, principalmente na caça, onde nos encontrávamos e caçávamos juntos antes de haver zonas de caça associativas e também agora nas últimas épocas de caça. -----

Muitos seriam os adjetivos que poderia utilizar para o qualificar, todos me parecem insuficientes, tais eram as suas qualidades. -----

É com sentimento de pesar que a ele me refiro hoje, porque ao partir perdeu-se um grande Mirandês, um artista, e um amigo. -----

Assim, resta-me deixar aqui um repto, ou melhor, uma proposta ao Executivo Municipal, para que, como forma de homenagear este exemplar Mirandês, ao Executivo Municipal na pessoa do Sr. Presidente, para que diligencie no sentido de, caso não tenha sido agraciado em vida com a medalha de mérito municipal, situação que desconheço, venha a sê-lo a título póstumo, já na próxima cerimónia de atribuição deste tipo de medalha, seria de inteira justiça, em meu entender. -----

Como homem, como militar, como alfaiate, bem mereceu o respeito e consideração de todos aqueles que com ele privaram. -----

Assim, em sua memória proponho ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que seja guardado um minuto de silêncio nesta sessão. Muito obrigado.” -----

O **Presidente da Assembleia Municipal**, transmitiu que, já em seu tempo tinha sido atribuída a medalha de mérito ao falecido Sr. Aureliano Ribeiro e o que se fará é redigir e enviar uma nota de pesar à sua família e fazer um minuto de silêncio em sua memória. -----

Declarou que, subscreve totalmente as palavras de homenagem apresentadas em relação ao falecido Sr. Aureliano Ribeiro, pelo Deputado Mário Torrão, manifestando uma grande estima pelo homem que foi em vida. -----

O **Deputado Antero Besteiro** cumprimentou todos os que participavam nesta sessão e de seguida referiu que, ouviu atenciosamente as palavras proferidas pelo Deputado Mário Torrão, declarando que comunga de tudo o que o deputado tinha dito a respeito do Sr. Aureliano Ribeiro, proferindo que, o falecido seja bem agraciado e louvado onde a sua alma se encontra, porque bem o mereceu. -----

Referindo-se ainda ao Sr. Aureliano Ribeiro disse que, foi de facto um ilustre Mirandês que levou o nome de Miranda a várias partes do mundo. O que fez de várias formas, nomeadamente, em alfaiataria, vendendo as suas Capas de Honra e demais artigos por ele confeccionados, no folclore como gaiteiro e tamborileiro. -----

Sessão de 26 de junho de 2020

Transmitiu que, todos deviam homenagear aquele homem, comentou que tomou parte nas exéquias fúnebres e enviou um abraço de solidariedade e de pesar à sua esposa e aos seus filhos. -----

Advertiu o Executivo Municipal, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, a respeito do aproximar da época de verão que, em diversos pontos da cidade se encontram amontoados de vegetação seca que constituem perigo de incendio tendo em conta a época que se aproxima, nomeadamente num terreno no Bairro Verde, num terreno indo pela Avenida D. Dinis, na zona do castelo. -----

Alertou para o estado lastimoso em que se encontra a zona envolvente do Cemitério Municipal, porque está repleta de lixo, que também é material combustível, havendo necessidade de mandar pintar o muro que confina com a rua, porque está muito sujo. -----

Referiu que, o mesmo acontece no lugar denominado de Largo dos Coelhos, onde existe um pinhal, propriedade da EDP, que nunca foi limpo. O mesmo acontecendo no caminho que desce até à casa da Dr.^a Jacinta, onde se verifica a existência de muitos arbustos secos e lenha, que são perigosos devido ao perigo de incendio que representam. -----

A propósito do abastecimento de água ao norte deste concelho referiu que, o Município gastou milhares de euros para abastecer essa zona do concelho de água, e que, ainda continua o camião cisterna dos Bombeiros de Miranda do Douro a fazer o transporte de água a essas populações, perguntando se a conduta ainda não está em funcionamento. -----

Referiu que, tinha tomado conhecimento de que um funcionário da Câmara Municipal em S. Martinho tinha aberto uma boca de incendio que ficou a correr uma noite inteira, e que nada lhe sucedeu ficando impune pelo ato, dizendo que, em sua opinião esse funcionário deve ser chamado à atenção e castigado. -----

Lembrou que, já noutra sessão da Assembleia Municipal tinha abordado a questão da poluição das águas do Rio Fresno, referindo que, foi informado de que em Malhadas há esgotos a céu aberto que desaguam para um ribeiro, e nas sargetas de águas pluviais, o que recrimina. -----

G
A**Sessão de 26 de junho de 2020**

Também referiu que, em algumas populações as águas das estações de tratamento vão desaguar aos afluentes, nomeadamente, ao Rio Fresno, apelando para que sejam verificadas e resolvidas essas situações. -----

A **Deputada Virgínia Preto**, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam presentes e prosseguiu dizendo a respeito da pandemia que, esta primeira fase de pandemia no nosso concelho correu bastante bem, acrescentando que, os casos que se verificaram neste concelho ficaram mais confinados ao meio hospitalar. -----

Apelou para que, neste momento tenhamos um papel ativo no combate a esta pandemia mantendo o distanciamento social, e utilizando os equipamentos de proteção individual aconselhado. -----

Reforçou a sua posição apelando para que, não se baixe a guarda, porque se verifica que depois de declarado o estado de emergência as pessoas ficaram um bocadinho mais aliviadas, e, por conseguinte, mais desleixadas. -----

Apelou aos Presidentes da Junta de Freguesia e demais autarcas que continuem ativos relativamente aos conselhos a dar aos nossos munícipes. -----

Salientou que, com este livre movimento de pessoas que atualmente se verifica talvez o problema não sejam os emigrantes que regressam ao país, mas sim pessoas que vêm de outros pontos do país, e neste caso, teremos que ter uma atitude ativa, sendo necessário estar atentos aos trabalhadores que vêm de outros pontos do país trabalhar no nosso concelho. -----

Aconselhou às pessoas que vêm dos grandes centros urbanos que, se mantenham nos seus agregados familiares, e mantenham o distanciamento social, que usam máscara de proteção individual, desinfetem as mãos, e procedam à a higienização das superfícies. -----

Destacou que os autarcas são o veículo de informação, e de educação, e por isso os Presidentes de Junta de Freguesia têm que ter um papel muito ativo, por forma a conseguir travar ou pelo menos diminuir os efeitos desta pandemia no nosso concelho. -----

Alertar as pessoas residentes que tentem resolver problemas sem que se desloquem diretamente às instituições, que tentem resolver as questões

Sessão de 26 de junho de 2020

telefonicamente, acrescentando que, é um dever de todos nós travar os efeitos da pandemia. -----

O **Deputado António Carção**, cumprimentou todas que participaram que na sessão e continuou a sua intervenção felicitando os profissionais de saúde do nosso concelho pelo trabalho desenvolvido no âmbito da pandemia, deixando também uma palavra de apreço aos Mirandeses em geral, dizendo que, devido ao comportamento de todos se tem verificado alguma contenção nos casos de infeção pela CIVOD-19, o que faz do nosso concelho um dos que menor número de infetados tem, até ao momento. -----

Deixou uma palavra de saudade ao mestre Aureliano Ribeiro, não se alongando muito nas palavras, porque, segundo ele, todas as palavras seriam poucas para lhas dedicar, reconheceu-lhe o mérito que lhe é intrínseco, dizendo que foi um professor e mestre da Língua e Cultura Mirandesas. -----

Mencionou que, neste momento estamos a atravessar uma crise sem precedentes, e dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal perguntou-lhe, que medidas tem tomado a Câmara Municipal por forma a atenuar as consequências advindas desta crise pandémica, que conseqüentemente, se transformou também uma crise financeira. -----

Transmitiu que, tem conhecimento de algumas das medidas que foram tomadas pela Câmara Municipal, mas que, só por si não são suficientes e em sua opinião a Câmara Municipal fez muito pouco no âmbito da pandemia. -----

Expôs que, o Executivo da Câmara Municipal brindou os Mirandeses com o aumento do preço da água para consumo humano em 20%, neste momento de pandemia, o que considera inoportuno e grave devido às dificuldades que a maior parte dos munícipes sentem neste momento. -----

Relembrou que, durante a sessão realizada em junho de 2017, ele perguntou ao Executivo Municipal se iria verificar-se o aumento do preço da água para consumo humano, e que, então o Presidente da Câmara Municipal foi muito vago na sua resposta. -----

Informou que, a sua intervenção a respeito dessa matéria se encontra registada na página 7, da ata n.º 3, da referida sessão. -----

CF
A**Sessão de 26 de junho de 2020**

Declarou que, a Câmara Municipal quis contornar a candidatura do abastecimento de água ao norte do concelho, que provavelmente poderia tê-la feito através da CIM - Comunidade Intermunicipal, e não o fez. -----

Afirmou que, essa candidatura foi feita na sede da CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, tendo-se comprometido, aquando desse processo de candidatura e em contrapartida, a aumentar o preço da água para consumo humano. -----

Referiu que, neste momento o preço da água gasta pelos particulares fica ao preço de um euro e meio o metro cúbico, e para as empresas, comércio, e serviços fica ao preço de seis euros, o metro cúbico. -----

Disse que, a Câmara Municipal devia de ter adiado este aumento para mais tarde devido à questão da pandemia, e por isso, considera gravoso o aumento do preço da água para consumo humano. -----

Expôs que, a Convenção Ortográfica da Língua Mirandesa foi recentemente reeditada, e que, nessa reedição não está contemplada a adenda do Sendinês, algo que foi aprovado pela Comissão, com empenho total e meritório do cidadão Mirandês e Sendinês, Amadeu Ferreira, algo que agora foi ignorado, publicando-se sem a referida adenda. -----

Referindo-se aos ATL disse que, tomou conhecimento através dos meios de comunicação social de que as Câmaras Municipais que integram a CIM-TTM não vão abrir as ATL's este ano, embora algumas das Câmaras o façam, perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se Miranda do Douro abrirão. ----

Transmitiu que, teve conhecimento de que a Escola do Primeiro Ciclo de Miranda do Douro está contemplada no plano de retirada de amianto em edifícios escolares, a respeito do que solicitou informação ao Presidente da Câmara Municipal, especialmente o que respeita a datas, porque em setembro inicia o novo ano letivo. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu, a respeito da reedição da Convenção Ortográfica da Língua Mirandesa que, não tem conhecimento absolutamente nenhum de que tenha sido reeditada, manifestando o seu repúdio, caso tenha sido editada sem a referida adenda. ----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Abílio Barril, cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão e prosseguindo disse que, na cortinha junto ao quartel da GNR se encontram uns montões de lixo e que ninguém os retira, nem a equipa dos Verdes da GNR do posto de Miranda do Douro atua no sentido de mandar retirar esse lixo. -----

Referiu que, o mesmo acontece noutra cortinha localizada ao longo da Avenida D. Dinis, apelando ao Executivo da Câmara Municipal que providencie para que seja retirado o lixo dos referidos locais. -----

Manifestou a sua preocupação em relação ao estado em que se encontra o Parque do Rio Fresno, dizendo que, já alertou para este assunto por diversas vezes em outras sessões desta Assembleia Municipal e continua no mesmo estado lastimável. -----

Referiu que, na entrada para o Parque do Rio Fresno indo por Santa Luzia, as tampas dos saneamentos saltaram com a pressão das águas pluviais por estarem entupidos, tendo sido as hortas que se encontram na zona envolvente inundadas pela matéria orgânica que saiu desses saneamentos. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal disse que, em determinado momento o abordou no sentido de mandar demolir dois barracos que existem na cidade, que são o barraco da Saloia e o barraco do Mosteiro. ----

Transmitiu que, entretanto, tinha falado com as pessoas a quem os barracos pertencem e que essas pessoas aceitaram o que tinha sido conversado, referindo que, posteriormente foram construídos os muros das propriedades e os barracos permanecem no mesmo sítio, e que deve mandá-los retirar. -----

Lembrou ao Presidente da Câmara Municipal que, em sessão anterior solicitou a colocação de alguns pontos de luz na localidade de Vale de Águia e lhe respondeu que os mandaria colocar, mas até esta data ainda não foram colocados. -----

Expôs mais uma vez que, da ETAR do Bairro Verde, em Miranda do Douro dizendo que, liberta mau cheiro quando avaria o que é extremamente desagradável para quem passa pelo local e para quem tem hortas próximas. ----

Relembrou ao Presidente da Câmara Municipal que, lhe terá dito que o problema seria resolvido com a execução de uns passadiços até à ETAR, de modo a levar a conduta da ETAR por debaixo dos passadiços, o que ainda não foi mandado executar. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas**, Camilo Raposo, apresentou os seus respeitosos cumprimentos a todos os que estavam presentes na sessão e continuando disse que, discorda com as declarações feitas pelo Deputado Antero Besteiro a respeito da freguesia de Malhadas, quando se refere à existência de nitreiras a céu aberto naquela freguesia. -----

Disse que, e pela positiva, a sua freguesia ainda tem bastante atividade agrícola, e que, é natural que as pessoas coloquem as nitreiras nos sítios onde pretendem posteriormente fazer o espalhamento, referindo que não vê nisso nenhum inconveniente. -----

Quanto ao mau funcionamento das ETAR's, que têm escorrimento para os lençóis de água naturais, nesse caso, admite que é possível que isso aconteça declarando que já tinha transmitido esse facto a quem de direito. -----

Relativamente ao que são as nitreiras e à sua utilização para a agricultura considera que, é perfeitamente normal porque desde sempre essa prática se vem verificando no mundo da pecuária. -----

Transmitiu que, efetivamente as nitreiras são a céu aberto e se verifica algum escorrimento para o ribeiro, mas, não lhe parece que seja por esse motivo que a qualidade da água é má, ou o meio ambiente seja poluído, afirmando que, a agricultura é a única atividade que efetivamente consegue descarbonizar o meio ambiente, não por essa via, mas, por muitas outras, congratulando os senhores agricultores pela sua ação. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, cumprimentou todos os que se encontravam presentes na sessão, e em seguida, dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro perguntou-lhe se no protocolo que celebrou com a Câmara Municipal não refere que é a junta de freguesia que deve proceder à limpeza das sarjetas. -----

Referiu que, numa sessão anterior chamou à atenção para esse facto, porque por meia dúzia de trocos acarreta para as juntas de freguesia essa responsabilidade. -----

Referiu que, a Junta de Freguesia de Palaçoulo neste momento já gastou mais de vinte mil euros em trabalhos realizados na sua freguesia, e não vem pedir responsabilidades pela limpeza de uma sarjeta, porque atualmente faz parte das responsabilidades das juntas de freguesia. -----

Felicitou o Executivo Municipal pela limpeza de arbustos que está a ser feita ao longo das estradas municipais, chamando à atenção para o facto de que nos taludes da estrada estão a ser deixadas algumas pequenas árvores muito em cima das estradas, o que pode vir a ser futuramente um problema em caso de acidente de viação caso os automobilistas embatam contra as árvores. -

Também congratulou o Executivo Municipal pelo trabalho que foi executado nos ramais elétricos da sua freguesia, perguntando para quando está prevista a reposição do pavimento, porque as valas as pessoas reclamam pelo facto do piso ficar em mau estado devido à obra que está a ser executada.

Perguntou também, para quando está prevista a execução da prometida zona industrial de Palaçoulo. -----

Questionou se vão ser abertas as piscinas do nosso concelho, nomeadamente a de Palaçoulo neste verão. E a propósito disse que lhe tinha chegado a informação de que o Presidente da Câmara terá afirmado que a Junta de Freguesia de Palaçoulo já tinha deliberado relativamente á abertura da piscina daquela localidade a respeito do que tinha sido decidido que não se abriria. Desmentiu essa informação, dizendo que, o que tinha sido afirmado foi que, pessoalmente considera que as piscinas não devem ser abertas devido à pandemia, no entanto, e caso as piscinas das outras localidades sejam abertas a da sua freguesia também deve ser aberta, mas tomando as devidas precauções consoante indicações da DGS. -----

A **Deputada Virgínia Preto** solicitou o uso da palavra tendo-lhe sido concedida, e referindo-se à questão da abertura dos espaços de lazer, nomeadamente, às piscinas disse que, o que se deve fazer é no sentido de prevenir e salvaguardar a nossa população do alastramento da pandemia, e

caso venham a ser abertas transformar-se-ão numa fonte de contágio e propagação do vírus, para além da autarquia ter uma despesa acrescida. -----

Na qualidade de médica considera que, este ano não será razoável abrir as piscinas públicas do concelho por forma a evitar o contágio pela COVID19. --

O **Presidente da Junta de Freguesia de Picote**, Jorge Jacoto Lourenço, apresentou os seus cumprimentos a todos os que se encontravam na sessão e em seguida deixou uma palavra de consternação pelo falecimento do Sr. Aureliano Ribeiro dizendo que, de facto, a Cultura Mirandesa fica mais pobre devido ao falecimento deste Mirandês, subscrevendo o voto de pesar apresentado pelo Deputado Mário Torrão. -----

A respeito do que foi dito pela Dr.^a Virgínia Preto, relativamente à abertura das piscinas públicas do nosso concelho, disse que, não deve descorar o trabalho feito até à presente data, no que se refere à pandemia, evitando facilitismos nas medidas de higienização, e distanciamento físico para evitar um problema maior. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara Municipal colocou-lhe algumas questões, nomeadamente, no que toca à limpeza das estradas, concretamente, a limpeza da estrada 226 que liga Picote ao Barrocal, e a via de Picote a Vila Chã, o que o preocupa devido ao material combustível que se encontra nessa zona. -----

Perguntou-lhe se está previsto algum projeto para Picote e para o Barrocal do Douro no âmbito do protocolo da Associação Nacional de Municípios com a EDP. -----

Relativamente à concessão das barragens perguntou se sabe em que situação se encontra o negócio, uma vez que, e segundo a comunicação social o processo da transação terminará em finais de junho corrente. -----

Referiu que, em Picote se tem verificado que muitos dos proprietários de casas antigas têm estado a recupera-las e mais pessoas têm interesse em fazê-lo, e nesse sentido perguntou ao Presidente da Câmara Municipal se será possível definir uma ARU para Picote por forma a ajudar quem está a tentar recuperar património. -----

Para terminar, perguntou a respeito do programa “Renovação de Aldeias”, se este município já definiu alguns critérios, para que os interessados possam apresentar candidatura por forma a que em fase de apreciação do mérito das mesmas possam decidir quem é que tem ou não mérito para que seja aprovada a respetiva candidatura. Referiu que tem conhecimento de que os prazos de candidatura terminam dia três de julho próximo e por esse motivo pretende saber quais serão esses critérios para saber se podem contar com a declaração de interesse municipal que o município terá que emitir para esse efeito. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho**, Luís Lucas, agradeceu ao Executivo Municipal a participação financeira que foi atribuída à junta de freguesia que representa, solicitou que providenciasse para que os serviços fossem mais céleres na execução do projeto das adutoras. -----

Referiu que, existem uns arruamentos em São Martinho que precisam de ser arrançados, assim como, fazer a ligação aos saneamentos de quatro ou cinco casas de habitação da sua freguesia. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra para dar resposta às questões que lhe foram colocadas. -----

Iniciou dizendo que, vivemos um período de confinamento, e praticamente durante três meses ficou tudo estático não tendo sido quase desenvolvido trabalhos nesse mesmo período. -----

Relativamente à limpeza das estradas respondeu que, foi elaborado um plano de limpeza das estradas e que vão tentar que se faça cumprir esse plano até ao dia quinze de julho próximo. -----

Referiu que, está a ser feita uma limpeza geral a nível urbano, e que a EDP e a REN também têm um plano de limpeza, afirmando que, os locais a que o Deputado Antero Besteiro se referiu, pertence à REN mandar limpar. -----

Quanto à limpeza das pocilgas e ao funcionamento das ETAR's respondeu que, as autoridades já foram alertadas para esses casos, porque se trata de uma questão de saúde pública, informando que os proprietários dos estábulos serão notificados a respeito dessa questão. -----

A respeito do funcionário da Câmara Municipal de São Martinho que abriu uma boca de incêndio sem autorização, disse que, já tinha sido levantado um processo disciplinar a esse funcionário. -----

Relativamente à intervenção do deputado Mário Torrão a respeito do Sr. Aureliano Ribeiro, disse que, comunga das palavras por ele proferidas, expondo que, na devida altura lhe foi rendida homenagem merecida e ainda em vida lhe foi atribuída medalha de mérito pelo trabalho por ele desenvolvido no âmbito da cultura Mirandesa. -----

Acerca do estado de conservação da envolvente do cemitério de Miranda do Douro respondeu que, está a ser elaborado um projeto para proceder à sua recuperação. -----

No que se refere à pandemia e à intervenção da Deputada Virgínia Preto, disse que, subscreve os considerandos por ela apresentados. -----

No que se refere ao aumento do preço da água para consumo humano respondeu que, a água em Miranda do Douro continua a ter um dos preços mais baratos de todo o país. Afirmando que, haverá mais atualizações no preço da água, tendo sido recomendado pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos) que assim fosse. -----

Transmitiu que, no projeto inicial também estava previsto o aumento do preço da água em função da aprovação do projeto, e é devido a isso que se procedeu ao aumento das taxas cobradas pelo consumo de água. -----

Expôs que, estas questões foram sempre aprovadas em reunião de Câmara Municipal e posteriormente por esta Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal, e por isso, já não é nada de novo, estando também contemplado esse aumento no Plano e Orçamento da Câmara Municipal que veio a aprovar na sessão do mês de setembro de 2019. -----

Elucidou que, houve um erro ao nível dos recibos da água, e reitera essa situação, dizendo que, o Chefe de Divisão de Obras Públicas não esteve ao serviço, e ainda não teve oportunidade de conversar com ele a respeito dessa questão da faturação da água, e da forma como foi cobrada, por estimativa e não por contagem real. -----

Sobre a questão do amianto no edifício da escola, disse que, em boa hora o Governo se lembrou de utilizar o nosso dinheiro para retirar o amianto das escolas, o que já vinha sendo reclamado há dez anos a esta parte. -----

Dirigindo-se ao Deputado António Carção disse que, na Câmara Municipal não existe nenhum documento onde tenha sido solicitado, enquanto ele desempenhou as funções de Vereador da Cultura, a retirada do amianto das escolas deste concelho. -----

Quanto ao ATL (Atividades dos Tempos Livres), transmitiu que, com as condicionantes que a pandemia trouxe a CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-Os-Montes recomendou aos municípios que não abrissem as ATL, e aos Srs. Presidentes de Câmara que fossem muito cuidadosos relativamente a esta matéria, embora seja uma competência das Câmaras Municipais. -----

Quanto às medidas tomadas por parte da Câmara Municipal relativamente à pandemia respondeu que, seriam distribuídos os documentos que têm sido levados a reunião de Câmara nesse âmbito, a todos os membros da Assembleia Municipal a fim de lhes dar conhecimento da atividade da Câmara Municipal no âmbito da pandemia da COVID19. -----

Relativamente às questões da iluminação pública na localidade de Vale de Águia respondeu ao Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro que, estará sempre disponível na Câmara Municipal para dar resposta a essas questões, dizendo que, deve dirigir-se à Divisão de Obras Municipais, para resolver essas questões. -----

Quanto à limpeza dos terrenos junto à Avenida D. Dinis e no Bairro Verde, respondeu que, esses terrenos são privados, em relação ao que a Câmara não pode fazer sendo da responsabilidade dos proprietários a limpeza desses terrenos. -----

Acerca da reposição de pavimento na Rua das Eiricas em Palaçoulo respondeu que, devia tratar diretamente essa questão com o Vereador Ilídio Rodrigues porque é ele que tem a competência das obras municipais. -----

Acerca da execução de obras disse que, continuam a ser levadas a cabo as obras patentes no programa eleitoral do Partido Socialista, e que, esse plano será levado avante até final do mandato. -----

Relativamente aos projetos previstos no âmbito do protocolo celebrado entre a ANMP e a EDP respondeu que ainda não teve oportunidade de consultar esse plano, pelo que, não tem conhecimento de quais sejam os projetos contemplados. -----

Sobre as ARU (Áreas de Reabilitação Urbana), respondeu que, as que ficaram estabelecidas numa primeira fase irão ser avaliadas, para apurar se beneficiaram ou não desse programa, e verificada a adesão que teve ou não poderão vir a ser substituídas por outras, havendo a possibilidade de vir a ser considerado o caso da Freguesia de Picote. -----

Quanto ao programa “Renovação de Aldeias”, que respeita às Câmaras Municipais, respondeu que, ainda não tem conhecimento das medidas no âmbito desse programa, e como tal, a Câmara Municipal estabelecerá um critério com a CORANE, para selecionar os imóveis a candidatar, tendo em consideração se o edifício é ou não de interesse público municipal. -----

No que respeita ao negócio das barragens transmitiu que, tinha tomado conhecimento de que houve uma pronúncia por parte de Bruxelas, mas, devido a alguns entraves internos da EDP, não tem conhecimento de qual vai ser o desfecho do negócio. -----

Transmitiu que, das pronúncias da Câmara Municipal, e da Assembleia Municipal de Miranda do Douro, o PSD fez uma proposta que resultou numa Resolução da Assembleia da República, em que é definido um conjunto de critérios recomendados ao Governo, sendo que, em caso da venda das barragens que todas as sugestões apresentadas nas propostas da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Miranda do Douro sejam consideradas no contrato de venda à empresa francesa. -----

Relativamente ao projeto dos açudes de São Martinho disse que, efetivamente a elaboração do projeto está efetivamente atrasado, devido à pandemia, mas que, ainda hoje providenciará no sentido de o técnico que está a executar o projeto o faça com a maior brevidade possível. -----

Quanto à falta de ligação de saneamento a algumas casas, em São Martinho, respondeu que, deve tratar essa questão junto do Chefe de Divisão de Obras Municipais por forma a obter resposta. -----

Terminadas as intervenções o Presidente da Assembleia Municipal voltou a abrir inscrições para intervir de novo neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: Camilo Raposo, António Carção, Antero Besteiro, e Manuel Gonçalves. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas**, Camilo Raposo, transmitiu que a sua Junta de Freguesia se candidatou ao programa “Renovação de Aldeias”, a respeito do que dirigiu um ofício ao Presidente da Câmara Municipal no sentido de que lhe fosse emitida uma declaração para juntar à candidatura, ao que ainda não recebeu resposta. -----

Comentou que, tinha acabado de ouvir o Presidente da Câmara Municipal dizer que existe um critério para seleção dos imóveis a candidatar, tendo em conta se o edifício é ou não de interesse público municipal. -----

Considera que, todo o património público é de interesse público municipal, pelo que, não pode haver um critério definido pelo município para que seja emitida a declaração de interesse público municipal. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** fez uso da palavra respondendo que, ainda não lhe chegou o ofício enviado pelo Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas, e que o que ele disse a respeito das candidaturas ao programa “Renovação de Aldeias” não significa que a Câmara Municipal contrarie algum pedido de candidatura, no entanto, cumpre à Câmara verificar, de entre as intenções de investimento a elegibilidade das candidaturas mediante as prioridades. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas**, Camilo Raposo, respondeu que no ofício que lhe dirigiu refere que são parceiros, a Junta de Freguesia de Malhadas e a Câmara Municipal, mediante protocolo celebrado entre ambas as entidades, portanto e nesse sentido o interesse é apenas um. ---

Considera que, a Câmara Municipal deve emitir a referida declaração de interesse público municipal independentemente de quem apresente candidatura, sabendo que, quem elege e financia as candidaturas é a CORANE.

O **Deputado António Carção**, comentou o facto de o Presidente da Câmara Municipal ter afirmado que a Assembleia Municipal em setembro do ano anterior aprovou o orçamento onde se encontra contemplado o aumento do preço da água para consumo humano, dizendo que, isso não passa pela cabeça de ninguém porque ninguém vai verificar rubrica a rubrica do orçamento qual é a origem das receitas, nem lá vem especificado pormenorizadamente. -----

Transmitiu que, verificou nos referidos documentos que se haverá um aumento da receita líquida da água, mas nunca pensou nem existe em documento nenhum onde conste que a água vai aumentar e muito menos vinte por cento. -----

Considera que, esta forma de agir é um insulto para aqueles que votaram a favor do orçamento, porque se sentem enganados, lembrando que ele votou contra, e acha incorreta forma como essa questão foi dissimulada. -----

Afirmou que, teria sido muito mais honesto ter assumido o que fez aquando da apresentação da candidatura para as águas à CCDRN, do que vir agora aqui fazer tal afirmação, manifestando a sua indignação pelo facto. -----

Relativamente às afirmações feitas pelo Presidente da Câmara Municipal em relação à retirada do amianto no edifício da Escola EB1 de Miranda do Douro, afirmou sentir-se ainda mais indignado, porque no ano letivo 2008/2009 entrou uma candidatura na DREN (Direção Regional de Educação do Norte de Portugal) para a reconstrução da Escola de Miranda do Douro, tendo sido elaborado um projeto para a recuperação do referido edifício, tendo sido feita nessa altura a respetiva candidatura, dizendo que, se tem dúvidas deve perguntar à Dr.^a Cristina Ribeiro, o que fez o anterior Executivo Municipal a respeito dessa questão, porque essa candidatura foi preparada por ela. -----

Colocou em dúvida que o atual Presidente da Câmara Municipal tivesse feito algo para que o amianto fosse retirado da Escola de Miranda do Douro, desafiando o Presidente da Câmara Municipal a dar conhecimento dos mails e dos ofícios enviados à DREN durante estes últimos dez anos de mandato a respeito desse assunto. -----

Relembrou que, não lhe foi dada resposta a respeito da questão da convenção ortográfica, assim como, das medidas tomadas pelo Executivo Municipal para ajudar a população perante esta situação de pandemia. -----

Referiu que, o Presidente da Câmara Municipal em nove de abril do corrente ano, perante os meios de comunicação social, num canal televisivo, afirmou que, o Executivo da Câmara Municipal estava a tomar um pacote de medidas para salvaguardar os munícipes da crise económica advinda do estado de pandemia. -----

Afirmou que, o Executivo Municipal não fez rigorosamente nada em relação às medidas que era suposto tomarem perante a pandemia para salvaguardar a atividade económica deste concelho, ou por outro lado, o pouco que fez é insignificante perante a dimensão do problema. -----

Manifestou o seu incentivo aos Vereadores da Oposição que, nas reuniões de Câmara têm apresentado algumas propostas, conforme se encontra plasmado nas atas publicadas no site da Câmara Municipal, propostas essas que sabe, têm vindo a ser ignoradas. -----

Referindo-se ao programa eleitoral apresentado nas últimas eleições pelo atual Executivo Municipal disse que, os planos e orçamento que têm vindo a ser apresentados todos os anos não têm sido cumpridos e isso é refletido na reivindicação que o Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo fez hoje nesta sessão a respeito da execução da Zona Industrial de Palaçoulo, sendo que, a execução dessa obra tem constado em todos os orçamentos e ainda nem se deu início ao processo para a sua concretização. -----

Propôs que, o atual Executivo Municipal tinha adotado o slogan do Pingo Doce "*Poupa mais*", e por isso devia ser candidato ao livro de records Guinness, porque esta autarquia não vai gastar, devido a esta crise pandémica, a quantia que ultrapassa os seiscentos mil euros, devido ao facto de não poderem ser realizados uma série de eventos previstos que devido à pandemia não se realizarão, tais como, as festas da cidade, as festas das aldeias, o festival da canção, a festa da amizade, a festa do dia da cidade, a festa da bola doce, a feira artesanal, a festa na aldeia, duas concentrações motards. Além disso, ao longo de três meses não serão pagos os transportes públicos, e tudo isto

ultrapassa os seiscentos mil euros, assumindo que o apoio logístico é gratuito, o que efetivamente, não é. -----

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal, apresentou uma proposta ao Executivo Municipal no sentido de ser criado um plano financeiro de emergência, passando a transcrever para a presente ata o seu conteúdo:

- Apoio financeiro às Juntas de Freguesia porque têm despesa acrescida devido à pandemia; -----

- Pagamento de vinte cinco, ou cinquenta por cento das rendas das lojas do comércio tradicional, alugadas no Centro Histórico; -----

- Redução de cinquenta por cento do preço das taxas concernentes ao consumo de água, dos saneamentos e da recolha de resíduos sólidos no período compreendido entre março a setembro do corrente ano; -----

- Reembolso de cinquenta por cento do valor do IMI, não em dinheiro, mas, com cheque que deve ser gasto no comércio tradicional de Miranda do Douro; -----

- Redução de cinquenta por cento da fatura de eletricidade; -----

- Redução de cinquenta por cento da TSU a quem a paga; -----

Recomendou que, seja elaborado um plano que contemple estas e outras medidas, porque Miranda do Douro é um local estratégico pela sua localização geográfica e neste momento a sua população enfrenta graves problemas financeiros e a Câmara Municipal tem que ser pioneira a dar alento a esta população. -----

O **Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo**, Manuel Gonçalves, comentou que, acabou por não compreender a resposta que o Presidente da Câmara Municipal deu a respeito da Zona Industrial de Palaçoulo, afirmando que, a não existência da Zona Industrial na sua freguesia está a ser um bloqueio claro para o desenvolvimento da indústria de Palaçoulo, referindo que este processo se arrasta há quase doze anos, e desde que foi prometida a execução da referida zona industrial até à presente data não viu dar um único passo para que a sua execução se concretize. -----

Transmitiu que, em outubro do ano anterior numa reunião em que participaram alguns dos membros presentes nesta sessão, o Presidente da

Câmara Municipal comprometeu-se a reunir com ele no início do ano em curso e até à presente data aguarda que seja agendada a dita reunião, com o objetivo de delinear o que deve ser feito para avançar com o processo da zona industrial de Palaçoulo. -----

O **Deputado Antero Besteiro**, dirigindo-se ao Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas disse que, nutre grande simpatia e amizade pela localidade de Malhadas, assim como, pelos seus grandes produtores pecuários, pois foi nessa localidade que durante vinte e um anos desempenhou as suas funções profissionais. -----

A respeito dos grandes produtores pecuários referiu que, efetivamente estes podem levar os estrumes das suas explorações para os seus terrenos, mas, não podem deixar nesses terrenos as montureiras de estrume durante meses e anos. Porque quando chove muito os estrumes são lavados por essas águas que vão infiltrar-se nos lençóis freáticos, conspurcando as nascentes de água, os poços, os furos artesianos que se encontrem próximos. -----

Referiu que, não se opõe à colocação desses estrumes nos terrenos, mas, devem ser espalhados e enterrados quando são feitas as lavouras. -----

Convidou o Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas a fazer uma visita aos locais para verificar o que se está a passar a respeito dessa questão. -

Transmitiu, a respeito do Posto Zootécnico de Malhadas, que esse posto tinha o piso preparado com cimento e inclinado para evitar que houvesse escorrimento das águas advindas dos estrumes. -----

Comentou que, tinha tomado conhecimento por um habitante da Freguesia de Malhadas de que existem pocilgas a escoar para o ribeiro, e que existem esgotos a escoar para as condutas de águas pluviais, solicitando ao Presidente da junta de Freguesia de Malhadas que verifique essa questão. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** prescindiu de usar da palavra dizendo que não foi cumprido o que está estipulado no Regimento da Assembleia Municipal no que respeita aos tempos de intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, o que aconteceu aquando da intervenção do Deputado António Carção. -----

Considera que, foi uma falta de respeito para com a sua pessoa, bem como, para com os demais membros da Assembleia Municipal. -----

Transmitiu que, está disponível para responder a tudo, mas não concorda com a forma como tem estado a ser gerida a sessão em termos de tempo de intervenção estipulado no regimento aprovado pela Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** afirmou que, ficam registadas nesta ata as declarações feitas pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Deputado António Carção** tomou de novo o uso da palavra sem que se tivesse inscrito para fazer uso dela, ou sem a ter solicitado de algum modo. -

Dado o desrespeito foi interpelado pelo **Presidente da Assembleia Municipal**, ao que o deputado **António Carção** respondeu: *se a palavra não me for concedida, tomo-a eu de qualquer modo.* -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu que, não tendo havido inscrição, nem solicitação da palavra por outro meio, e portanto, não lhe tendo sido dada autorização para fazer uso da palavra e continuando a dissertar, o Deputado António Carção estava a desrespeitar o Presidente da Assembleia Municipal e toda a Assembleia Municipal em geral, tal como estipula o Regimento da Assembleia Municipal a respeito desta matéria. -----

Concluídas as intervenções, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

3. **Aprovação da ata da sessão realizada a 30 de abril de 2020.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

Foi colocada a votação a ata da sessão realizada no dia trinta de abril de dois mil e vinte, tendo sido aprovada, por unanimidade, dos membros presentes na referida sessão, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo. -----

4. **Proposta de regulamento de serviço de abastecimento público de água.** -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

Posto a votação foi aprovada, por unanimidade, a proposta de regulamento de serviço de abastecimento público de água. -----

5. Consolidação de Contas 2019 – Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste EIM, S.A. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

Postos a votação os documentos referentes à consolidação de contas referentes ao ano financeiro de 2019 – Grupo Público: Município de Miranda do Douro/Resíduos do Nordeste EIM, S.A., foram aprovados por unanimidade. -----

6. Plano de transportes escolares para o ano letivo 2020/2021- Apreciação. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto, não se tendo inscrito nenhum dos membros presentes. -----

Foi dado conhecimento do Plano de transportes escolares para o ano letivo 2020/2021. -----

7. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para intervir neste ponto tendo-se inscrito o Deputado Eduardo L. T. B. Sanches da Gama. ----

O **Deputado Eduardo L. T. B. Sanches da Gama**, referiu que, a pandemia leva a que as pessoas fiquem nervosas e sobrecarregadas psicologicamente devido ao confinamento. -----

A propósito da abertura da piscina de Palaçoulo, disse que, talvez com as devidas precauções a piscina devesse ser aberta por forma a que as pessoas tenham um escape para esse confinamento, afirmando que, é uma questão a pensar e de ter em conta. -----

A respeito das águas para consumo doméstico disse que, deveria de se repensar em que local a captação da água devia de ser feita, visto que atualmente é feito muito próxima da albufeira. Sugeriu que, talvez fosse preferível que a captação de água fosse feita quase junto à rocha do “2”. -----

Também sugeriu que, a bombagem da água na ETAR fosse feita, por uma questão de poupança, na zona das antenas porque devido ao fator gravidade a água se espalharia toda em vez de ter que fazer dupla bombagem. -----

A **Deputada Virgínia Preto** solicitou o uso da palavra e tendo-lhe sido dada disse que, de certa forma concorda com as declarações do Deputado Eduardo Sanches da Gama a respeito da abertura das piscinas públicas deste concelho, no entanto, disse que o grande problema são as crianças, porque não é fácil controlar as crianças numa piscina. -----

Além de ser difícil controlar as crianças, referiu que, as pessoas que estão a fazer a vigilância nas piscinas provavelmente não terão formação suficiente para conseguir manter essas medidas de segurança. -----

Indicou que, por outro lado, em alternativa às piscinas temos muitas ribeiras, e os espaços exteriores são muito mais amplos e as pessoas poderão disfrutar do ar livre e estar mais à vontade, além de que, dentro das piscinas não se usa máscara, e as crianças podem tornar-se um grupo de risco. -----

Alertou para o facto de que, também é necessário ponderar que vão vir muitas pessoas dos grandes centros urbanos, o que é preocupante, devido ao contacto com as crianças, porque no que respeita aos adultos consegue-se inculcar as regras e as medidas que é necessário tomar no âmbito da pandemia.

Para terminar, transmitiu que, podendo minimizar os riscos poderão ser feitas outras atividades ao ar livre, porque as piscinas podem transformar-se em mais um foco de infeção. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** solicitou o uso da palavra e tendo-lhe sido dada, informou que, desde o dia seis de março os profissionais da Câmara Municipal da área social têm acompanhado algumas famílias com dificuldades, em tudo o que tem sido solicitado, concretamente, no âmbito do acompanhamento psicológico. -----

Relativamente à realização de atividades ao ar livre disse que, existem algumas dúvidas relativamente à abertura das ATL (Atividades dos Tempos Livres), porque obriga a um conjunto de medidas sendo uma grande preocupação e de grande responsabilidade para as Câmaras Municipais. -----

Referiu que, este assunto continua em cima da mesa a fim de verificar a possibilidade de encontrar soluções, não obstante a dificuldade em implementar todas as regras necessárias para a realização dessas atividades. ---

Sobre a abertura das piscinas municipais disse que, vai ser avaliado e vai-se tentar encontrar soluções para esta questão, entendendo a Câmara Municipal que não se devem abrir as piscinas. -----

Expôs que, se tem verificado uma boa articulação entre todas as entidades e serviços que têm estado em contacto no âmbito da pandemia e que tem sido feito um bom trabalho para salvaguardar a população deste concelho.

Informou que, esta semana foi feita uma visita a todos os estabelecimentos de restauração e bebidas por parte da ASAE, por forma a avaliar as condições criadas para a receção de clientes, e que posteriormente esses mesmos estabelecimentos serão visitados pelos serviços da Segurança Social, pelos serviços das Finanças, tendo sido feita uma vistoria pelos serviços da Câmara Municipal para verificar se estão a ser cumpridas as regras estabelecidas. -----

Transmitiu que, antes da abertura da fronteira com Espanha será feita uma vistoria concertada com todas aquelas entidades, a todos os comércios e indústrias do nosso concelho, para verificar se estão a ser cumpridas as regras de proteção estabelecidas no âmbito da pandemia, dizendo que, é nesse sentido que se tem estado a trabalhar, para tomar medidas específicas e adequadas em todas estas áreas. -----

Considera que, não se deve descorar, e que deve ser feito este acompanhamento e sendo dado apoio em função do que está previsto e a respeito do que se tem falado em outras reuniões. -----

Deu nota de que, tinha reunido com as associações do nosso concelho para apurar os prejuízos que têm tido devido à pandemia e tendo sido solicitadas um conjunto de propostas. -----

Informou que, esse trabalho está a ser feito, e que tinha também reunido com a Associação de Comerciantes para elaborar um conjunto de medidas específicas, assim como, com as Associações das Raças Mirandesas também para tomar medidas. -----

Referiu que, o Governo vai disponibilizar um conjunto de incentivos para as empresas, de maneira a ir de encontro às necessidades surgidas numa envolvente pós-pandémica. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** resumidamente disse que, atualmente no contexto em que se vive fez com que as redes sociais emergissem no que trata à comunicação, e cada um, mesmo sem perceber nada, diz o que se lhe apetece, havendo quem reivindicasse o encerramento das fronteiras, e que agora reivindicam precisamente o contrário. Disse que, as coisas não funcionam por impulsos, havendo uma linha orientadora, e que ainda não saímos da pandemia, e que esta está para durar, por isso é muito importante impedir que surjam novamente focos de contágio. -----

Para terminar solicitou a todos que fosse feito um minuto de silêncio em memória do Sr. Aureliano Ribeiro, e que fosse dado enviado à sua família um voto de pesar apresentado por unanimidade de todos os membros desta Assembleia Municipal, que a seguir se regista na presente ata. -----

VOTO de PESAR

“A Assembleia Municipal de Miranda do Douro reunida em Sessão Ordinária, no dia 26 de junho de 2020, aprovou por unanimidade um VOTO DE PESAR à família do falecido Exmo. Senhor Aureliano Ribeiro, com o seguinte teor: -----

“O Senhor Aureliano Ribeiro foi um cidadão exemplar, um profissional competente e um defensor e zelador da cultura Mirandesa. -----

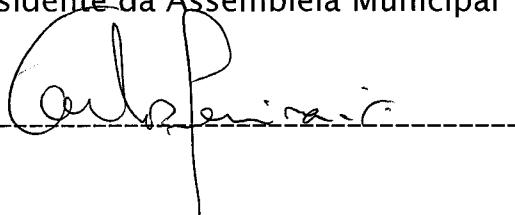
Era uma pessoa franca, genuína, sempre disponível, cuja dedicação e trabalho contribuíram para a divulgação e promoção da cultura mirandesa. ---

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere, -----

- 1. Aprovar o presente Voto de Pesar; -----*
- 2. Apresentar à sua família as mais sentidas condolências, e transmiti-las através deste voto.” -----*

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a sessão eram doze horas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

